

Destques

Emigração total

- Pelo segundo ano consecutivo (2013 e 2014), saíram de Portugal mais de 110 mil emigrantes.
- Nos séculos XX e XXI, apenas se observaram valores de emigração mais elevados entre 1969 e 1973, quando a média anual de saídas de Portugal rondou as 150 mil pessoas.
- A taxa de desemprego em Portugal foi superior a 16% em 2013 e a taxa de desemprego dos jovens atingiu 38% nesse mesmo ano.
- Segundo estimativas das Nações Unidas, em 2015 havia cerca de dois milhões e trezentos mil emigrantes portugueses em todo o mundo (2.306.321), 10% mais do que há cinco anos.
- A população portuguesa emigrada representa mais de 20% da população residente em Portugal
- Em termos relativos, Portugal é o país da União Europeia com mais emigração (depois de Malta).
- Em dez anos, o saldo migratório em Portugal caiu de 47 mil, em 2004, para -36 mil, em 2014, o quarto valor mais baixo da UE (depois da Espanha, Grécia e Polónia).

Emigração para os principais países de destino

- O Reino Unido continua a ser o principal destino da emigração portuguesa, com mais de 30.000 entradas de emigrantes portugueses pelo segundo ano consecutivo (2013 e 2014).
- Em 2014, os cinco principais países de destino da emigração portuguesa eram europeus: Reino Unido (30,546 entradas), França (18,000), Suíça (15,221), Alemanha (10,121) e Espanha (5,923).
- Fora da Europa, os principais países de destino da emigração portuguesa foram Angola (6.º país de destino em 2014), Moçambique (8.º lugar) e Brasil (11.º lugar), todos países de língua portuguesa.
- Em 2012, os portugueses constituíram a nacionalidade mais representada entre as entradas registadas de imigrantes em França.
- Em 2014, a emigração portuguesa foi o segundo fluxo de entradas de imigrantes tanto na Suíça como no Luxemburgo, o sexto no Reino Unido e o sétimo no Brasil.
- Entre 2013 e 2014, as entradas de portugueses nos principais países de emigração cresceram na Bélgica (35%), Espanha (12%) e Moçambique (6%).

- As principais quebras nos fluxos de entrada de emigrantes portugueses foram observadas no Brasil (-34%), Suíça (-24%), Luxemburgo (-16%) e Alemanha (-11%).
- A França continua a ser o país com o maior número de portugueses emigrados: 599,333 em 2012.
- Há outros sete países com mais de 100 mil portugueses emigrados: Suíça (211 mil em 2013), EUA (177 mil em 2014), Canadá (140 mil em 2011), Brasil (138 mil em 2010), Reino Unido (127 mil em 2014), Espanha (117 mil em 2014) e Alemanha (107 mil em 2014).
- Os portugueses são a segunda nacionalidade mais numerosa entre a imigração na Suíça (9% dos imigrantes) e a terceira maior população imigrante a residir em França (11% do número total de imigrantes).
- Eram portugueses cerca de um quarto (23%) dos imigrantes que residiam no Brasil em 2010.
- Em 2014, mais de três mil portugueses adquiriram a nacionalidade francesa (3,345).
- No mesmo ano 2,447 portugueses adquiriram a nacionalidade suíça, 1,585 a nacionalidade americana e 1,211 a nacionalidade luxemburguesa.
- Os portugueses representaram cerca de um quarto (24%) dos estrangeiros que adquiriram a nacionalidade luxemburguesa em 2014.

Remessas

- Em 2014, verificou-se um novo recorde de remessas de emigrantes recebidas em Portugal, superior a três mil milhões de euros (3,057,277,000 euros), o que correspondeu a cerca de 1,9% do PIB.
- França e Suíça permanecem a fonte de mais de metade das remessas recebidas em Portugal (respetivamente, 29% e 27% do total).
- Angola foi o terceiro país de origem das remessas recebidas em Portugal (8% do total).
- O Brasil continua a ser o destino de quase metade (48%) das remessas enviadas para o estrangeiro por imigrantes residentes em Portugal.
- Entre 2013 e 2014, as remessas recebidas em Portugal aumentaram 1,4% em termos nominais, mas diminuíram em percentagem do PIB (-1,8%).
- Os maiores fluxos de remessas recebidas em Portugal que mais aumentaram entre 2013 e 2014, em termos nominais, foram os do Reino Unido (29%) e da Suíça (10%).
- Os maiores fluxos de remessas recebidas em Portugal que mais diminuíram entre 2013 e 2014, em termos nominais, foram os de Angola (-19%) e de França (-1%).
- Entre 2012 e 2013, Portugal caiu do 29.º para o 24.º lugar entre os principais países recetores de remessas dos migrantes.

Dados dos censos: emigrantes nascidos em Portugal residentes nos países da OCDE

- Segundo os dados dos censos, os cinco países em que mais aumentou o número de emigrantes portugueses entre 2000/01 e 2010/11 foram a Suíça (mais 68 mil emigrantes portugueses), Reino Unido (mais 55 mil), Espanha (mais 43 mil), França (mais 36 mil) e Luxemburgo (mais 19 mil).
- Em termos relativos, os países em que mais aumentou o número de emigrantes nascidos em Portugal entre 2000/01 e 2010/11 foram o Reino Unido (152%), a Espanha (76%), a Suíça (68%), o Luxemburgo (46%) e França (6%).
- Entre 2000/01 e 2010/11, a percentagem de emigrantes nascidos em Portugal com 65 e mais anos aumentou 55%, passando de 11% para 17% do número total de emigrantes portugueses a residir nos países da OCDE.
- Em 2010/11, a percentagem de emigrantes nascidos em Portugal com 65 e mais anos era maior no Canadá (28%), Austrália (23%) e EUA (23%), e menor no Luxemburgo (5%), Reino Unido (7%) e Espanha (12%).
- Entre 2000/01 e 2010/11, a percentagem de emigrantes nascidos em Portugal com a nacionalidade do país de residência aumentou 14%, passando de 35% para 40%.
- Em 2010/11, a percentagem de emigrantes nascidos em Portugal com a nacionalidade do país de residência era maior no Canadá (83%), Austrália (81%) e EUA (68%), e menor na Irlanda (3%), Luxemburgo (6%), e do Reino Unido (9%).
- Entre 2000/01 e 2010/11, a percentagem de emigrantes nascidos em Portugal a viver no país de destino há mais de dez anos diminuiu 4%, passando de 84% para 81%
- Em 2010/11 a percentagem de emigrantes nascidos em Portugal a viver no país de destino há mais de dez anos era maior no Canadá (97%), EUA (95%), Austrália (94%) e França (89%), e menor na Irlanda (18%), Dinamarca (31%), Noruega (39%) e Reino Unido (41%).
- Entre 2000/01 e 2010/11, a percentagem de emigrantes nascidos em Portugal com formação superior [ISCED 5A/5B/6] aumentou 70%, passando de 7% para 11%.
- Em 2010/11, a percentagem de emigrantes nascidos em Portugal com formação superior [ISCED 5A/5B/6] era maior na Noruega (40%), Reino Unido (38%) e Irlanda (37%), e menor no Luxemburgo (4%), Suíça (6%) e em França (7%).
- Em 2010/11, a percentagem de emigrantes nascidos em Portugal com formação superior [ISCED 5A/5B/6] era de 23% entre aqueles que viviam no país de destino há menos de cinco anos e de 9% entre aqueles que aí viviam há mais de dez anos.
- Em 2010/11, a percentagem de emigrantes nascidos em Portugal, com 15 ou mais anos, que se encontravam desempregados era, em média, de 6% no conjunto dos países da OCDE, mas atingia 18% na Irlanda e 23% em Espanha.

- Em 2010/11, apenas 19% dos emigrantes ativos nascidos em Portugal tinham profissões qualificadas (gestores, profissionais e técnicos), variando no entanto essa percentagem entre 10%, no Luxemburgo, e 45%, na Dinamarca.